

**CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ALBERTO SANTOS DUMONT
TÉCNICO EM LOGÍSTICA**

**Everton da Silva Rodrigues
Fabrício Ferreira Pereira
Leandro Souza dos Santos**

**A ESTRUTURAÇÃO DA CIDADE DO GUARUJÁ PARA RECEBER
EVENTOS EM GERAL.**

**São Paulo
2016**

Everton da Silva Rodrigues
Fabício Ferreira Pereira
Leandro Souza dos Santos

**A ESTRUTURAÇÃO DA CIDADE DO GUARUJÁ PARA RECEBER
EVENTOS EM GERAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Logística da ETEC Alberto Santos Dumont orientado pelo Prof. José Carlos Santos da Silva como requisito para obtenção do título de técnico em Logística.

São Paulo
2016

Resumo

Os eventos são atualmente, uma força impulsionadora que contribui de forma positiva para a melhoria da vida das pessoas, tendo papel importante tanto para o setor turístico, quanto para a infraestrutura das cidades que os realizam. O objetivo desse estudo foi verificar os melhores caminhos e procedimentos que precisam ser seguidos ou adotados para o melhor funcionamento dos eventos na cidade. Foram apresentados no decorrer do trabalho os principais passos para elaboração e implementação de eventos na cidade, esses passos foram construídos com base em estudos, ideias e pesquisas, bem como pelas informações adicionais que foram passadas, em livros e conversas com especialistas no assunto. Foi verificado com esse projeto que a cidade do Guarujá pode vir a se beneficiar e muito com essas instruções transmitidas ao longo do trabalho, e como os eventos podem ser um dos pilares da economia da cidade. O propósito desse estudo foi mostrar para a cidade que é possível realizar eventos com qualidade, comprometimento e transparência, fazendo com que a cidade possa cada vez mais crescer e ser uma das melhores cidades de nosso país.

Palavras-chave: Eventos, Reestruturação, Projeto, Entretenimento e Lazer.

Abstract

Events are now a force that contributes positively to the improvement of people's lives, having an important role both for the tourism sector, and for the infrastructure of cities that perform them. The objective this study was to determine the best ways and procedures that must be followed or adopted to improve the functioning of the events in the city. Were presented during the work the main steps for the preparation and implementation of events in the city, these steps were based on studies, ideas and research as well as the additional information that have been passed in books and conversations with experts. It has been found with this project that the city of Guarujá can come to benefit and with these instructions transmitted throughout the work, and how events can be one of the pillars of the city's economy. The purpose of this study was to show the city that can host events with quality, commitment and transparency, so that the city can grow up and be one of the best cities of our country.

Keywords: Events, Restructuring, Design, Entertainment and Recreation.

SUMÁRIO

Introdução	8
1. BIOGRAFIA DO GUARUJÁ E SEUS EVENTOS.....	9
1.1 Os Primeiros Eventos	10
1.2 O Grand Hotel La Plage e seu Cassino.....	10
1.3 O Modal Ferroviário	11
1.4 A implantação e Concepção de seus Primeiros Eventos	11
1.5 O Festival de Verão	12
1.6 As Opções de Lazer e Eventos na Atualidade	13
1.6.1 Shoppings e Galerias.....	13
1.6.2 O Ginásio Guaibê	13
1.6.3 O Centro Esportivo Tejereba	13
1.6.4 O Aquário Acqua Mundo	14
1.6.5 Os Eventos Juninos	14
1.7 Os Hotéis e os Eventos Fechados	14
1.7.1 Delphin Hotel.....	15
1.7.2 Hotel Vicino Al Mare.....	15
1.7.3 Hotel Costa Balena	15
1.7.4 Hotel Casa Branca	15
1.7.5 Hotel Ilhas da Grécia	15
1.7.6 Sofitel Jequitimar Guarujá.....	15
1.8 Outros Locais de Eventos na Cidade.....	16
1.8.1 UNAERP	16
1.8.2 Estádio Municipal de Guarujá.....	16
1.8.3 O Colégio Adélia.....	16
1.9 As Praias do Guarujá.....	17
1.10 Análise dos Eventos e a Passagem da Tocha Olímpica.....	17
2. OS EVENTOS.....	18
2.1 Os Primeiros Eventos da História.....	18
2.2 A Interação Humana com os Eventos.....	19
2.3 Diferentes Aspectos e Características dos Eventos.....	19
2.3.1 Os Eventos com Datas Fixas	19
2.3.2 Os Eventos com Datas Móveis	20

2.3.3 Os Eventos Esporádicos	20
2.4 Classificações dos Eventos e seus Objetivos	20
2.4.1 Os Eventos Culturais	20
2.4.2 Os Eventos Sociais	21
2.4.3 Os Eventos Esportivos	21
2.4.4 Os Eventos Religiosos.....	21
2.4.5 Outros Tipos de Eventos.....	21
2.5 A Realização de Eventos em Cidades ou Municípios	22
2.6 A Logística Nos Eventos	23
2.7 Exemplos de Cidades que Realizam Eventos.....	24
2.7.1 A Cidade de Santos	24
2.7.2 A Infraestrutura da Cidade de Santos Voltada para os Eventos	25
2.7.3 Mendes Convention Center	25
2.7.4 Calendário de Eventos da Cidade de Santos.....	26
2.8 A Cidade de Barretos.....	26
2.8.1 A Festa do Peão de Boiadeiros de Barretos.....	27
2.8.2 A Infraestrutura do Evento de Barretos	27
2.9 A Cidade de Bertioga.....	27
2.9.1 Bertioga Nasce para o Turismo	28
2.9.2 O Calendário de Eventos da Cidade de Bertioga	28
3. OS BENEFÍCIOS QUE O GUARUJÁ PODE TER COM A REALIZAÇÃO DE EVENTOS	29
3.1 Os impactos Econômicos que os Eventos Trazem	29
3.1.1 Custo do Profissional ou Empresa Contratada	30
3.1.2 Custo Administrativo	30
3.1.3 Tributos e Taxas	30
3.1.4 Comissões	30
3.1.5 Custo Real	30
3.1.6 Lucro.....	30
3.2 O Papel das Prefeituras e da População nos Eventos	31
3.3 O Projeto Calendário de Eventos	31
3.4 As Responsabilidades da Logística nos Eventos e suas Contribuições	32
3.4.1 A Logística Reversa nos Eventos.....	33
3.5 As Oportunidades de Empregos que os Eventos Trazem.....	34

3.6 A Segurança nos Eventos e a Contribuição para a Cidade do Guarujá	36
3.7 A Dependência das Praias e a Demanda por Eventos no Guarujá	38
3.8 O Projeto de Eventos no Guarujá	39
3.8.1 A Escolha do Lugar do Evento	39
3.8.2 Definindo o Público	40
3.8.3 A Temática do Evento e seus Complementos.....	41
3.9 Os Eventos como Fator de Alavancagem do Turismo no Guarujá	42
3.9.1 O Turismo de Eventos e seus Ganhos Econômicos	43
3.9.2 Quebrando a Barreira da Sazonalidade	43
3.9.3 Organizações que Contribuem para o Aumento do Turismo de Eventos ...	43
3.9.4 Eventos de Marca.....	44
3.10 O Desenvolvimento de Eventos Existentes	44
3.11 A Criação de Novos Eventos no Guarujá.....	45
3.11.1 A Criação de Eventos em Dias Especiais	45
3.11.2 A Criação de Eventos de Massa	46
3.11.3 A Criação de Festivais de Esporte e Cultura.....	46
3.11.4 Criação de Clubes Públicos	47
3.11.5 A Criação de Eventos em Espaços Fechados	47
3.11.6 A Criação de Eventos para Promover a Cidade	47
3.11.7. A Criação de Eventos Corporativos	47
3.11.7.1 Simpósios	48
3.11.7.2 Palestras	48
3.11.7.3 Workshop.....	48
3.11.7.4 Lançamento de um produto.....	48
3.11.7.5 Exposição	48
3.11.7.6 Congresso	48
3.12 O Plano de Eventos da Secretaria de Turismo do Guarujá	48
Considerações Finais.....	50
REFERÊNCIAS	52

Introdução

O presente trabalho visa a análise e o estudo da infraestrutura da cidade para realização de eventos de diversas áreas de entretenimento e lazer. O trabalho tem o objetivo de estudar os eventos que possam ser inseridos na cidade, e poder analisar o papel que os eventos têm no desenvolvimento econômico e social da população, e todos os benefícios que essa atividade traz.

Ao longo do primeiro capítulo do trabalho é exposta a História da cidade do Guarujá, delineando o papel do seu hotel, e as vantagens que o modal ferroviário trouxe para o processo de crescimento e fomentação do turismo na cidade. Bem como também a verificação, e as estruturas dos primeiros eventos que a cidade realizou, até os dias atuais, abordando questões como, estruturas dos locais, capacidade total de público, e as vantagens e desvantagens que esses locais possuem.

No decorrer do segundo capítulo, é apresentada a temática dos eventos, tal como as suas definições, suas características, e os seus tipos. No capítulo se retrata a história dos eventos e o seu surgimento para o Mundo, bem como os benefícios desses eventos para os seres humanos, e o papel da logística aplicada nos eventos. São abordadas também as obrigações legais que são precisas para realização de eventos nas cidades ou Municípios, com o apontamento no final de cidades que são amplamente estruturadas e conhecidas por seus mais variados eventos.

No decurso do terceiro capítulo, é apresentado através, de pesquisas com a população e com turistas, estudos, soluções e ideias, que iram ajudar a cidade na implementação de projetos de eventos. Ao longo do capítulo é também explanado as vantagens de se realizar eventos, tal como os impactos econômicos que esses eventos trazem, levando em conta questões como segurança, geração de empregos e o papel da prefeitura nesse projeto. Finalizando com um estudo de como a cidade pode desenvolver melhor seus eventos, e a criação de novos eventos.

É elucidado então com esse trabalho a melhor maneira de se viabilizar um projeto que possa integrar os conceitos logísticos, e a estruturação que uma cidade precisa ter para receber e realizar eventos, tendo por base os mais diferentes estudos, pesquisas e análises, para então saber a forma correta de se realizar eventos.

1. BIOGRAFIA DO GUARUJÁ E SEUS EVENTOS

A cidade do Guarujá foi visitada pela primeira vez no dia 22 de Janeiro de 1502 por exploradores Portugueses, essa visita ocorreu na parte ocidental da ilha, que hoje é conhecida como Praia Santa Cruz dos Navegantes.

Apesar disso a cidade ficou abandonada por mais de 300 anos, por causa de sua topografia, hostilidade indígena e as áreas pantanosas. Tendo apenas a pesca, poucos engenhos de açúcar e principalmente a extração de óleo de baleia, como atividade econômica.

Após alguns anos passados, as pessoas que viviam dessa economia, acabaram formando um pequeno povoado, e no ano de 1832 após um decreto imperial, Guarujá, veio à condição de Vila. (Referencia do Livro: “Guarujá a Ilha ao Sol”).

A história do Guarujá começa de fato em 1891, quando homens de negócio de São Paulo fundaram a Companhia Balneária Ilha de Santo Amaro, presidida pelo Dr. Elias Fausto Pacheco Jordão, e estabeleceram uma estação de banhos na praia das Pitangueiras, que, então, pertencia a uma propriedade chamada Guarujá-Guaçu.

Já no ano de 1893, Guarujá foi promovida a Vila Balneária. Para isso foram encomendados dos Estados Unidos um hotel, uma igreja, um cassino e 46 chalés residenciais desmontáveis. Além também de serviços de água, esgoto e luz elétrica.

A empresa Americana também se encarregava do transporte dos passageiros da alta sociedade, que tinham interesse de conhecer o Guarujá, usando pequenos vapores no canal e um trem na ilha. A criação deste serviço se deu também no ano de 1893, e assim o Guarujá nascia para o turismo.

No ano de 1934, mais precisamente no dia 30 de Junho, a cidade recebeu o título de Estância Balneária e em 1947 passou a ser considerada Município.

Contando com uma natureza exuberante e 27 praias com belezas totalmente diferentes, a cidade passou a atrair muitos turistas para a região, e foi na década de 70 que Guarujá recebeu o título de Perola do Atlântico e ganhou notoriedade internacional.

Guarujá possui o título de estância balneária, título esse concedido pelo governo do Estado de São Paulo para os municípios que cumprem certas exigências

estipuladas pelo governo, e que agracia os municípios com contribuições financeiras maiores para o incentivo a infraestrutura voltada ao turismo.

1.1 Os Primeiros Eventos

Ao analisar a história de Guarujá, constata-se que a cidade começou a ter seus primeiros eventos, e opções de lazer e entretenimento já no ano de 1893 com a chegada do Hotel, e o Cassino. O Guarujá ficou muitos anos contando com esse empreendimento que abriu as portas da cidade para o turismo e a exploração de suas belezas naturais, com o decorrer do estudo a baixo é possível observar que a cidade foi evoluindo e tendo outras opções de lazer e entretenimento ao decorrer dos anos que se passavam.

1.2 O Grand Hotel La Plage e seu Cassino

O Grand Hotel foi inaugurado no dia 2 de setembro de 1893 e ficava localizado na praia de Pitangueiras, ele foi pré-fabricado com madeira importada, e contava com um suntuoso Cassino em seu interior, no ano de 1898 o Grand Hotel La Plage veio a ter sua primeira reforma, por conta de um incêndio, e no ano de 1912 ele passou por uma segunda reforma e aumentou sua capacidade para 220 apartamentos, pois contava apenas com 50 apartamentos. Com sua estrutura sólida e suas acomodações de muito luxo, o Grand Hotel La Plage era conhecido por suas decorações de alto padrão e seu designer americano, ele contava com parques privativos, lustres luxuosos, porcelana fina, entre outros aspectos de grande notoriedade, que faziam o Grand Hotel, um lugar moderníssimo para sua época. Este empreendimento trazia pessoas de alto poder aquisitivo, muitos empresários, e famílias elitizadas e de renome da sociedade daquela época, como os Jefet, umas das primeiras famílias Libaneses a chegar ao Brasil e possuir uma companhia Fabril de tecelagem e estamparia. Outra família que frequentava muito o Grand Hotel e o Cassino era a família Matarazzo uma família italiana que chegou ao Brasil no ano de 1881, com Francesco Matarazzo um grande empresário e fundador de várias indústrias pelo país. Uma das pessoas de mais notoriedade que frequentava o Grand Hotel e seu Cassino era o visionário e inventor Alberto Santos Dumont o pai da aviação, um dos fatos de maior repercussão e que marcou o Hotel naquela época foi à morte de Santos Dumont, que foi encontrado em um dos quartos do Hotel já sem vida por funcionários. A organização da cidade era toda em função do Grand

Hotel, pois era um lugar que atraía muitas pessoas, e acabou virando não só o cartão postal da cidade como também a ajudou no fomento turístico. (Referencia do Livro: “Pérola ao Sol, apontamentos para uma história do Guarujá”).

1.3 O Modal Ferroviário

No mesmo ano da chegada do Hotel e Cassino, fora então criada uma linha ferroviária, construída para levar a alta sociedade que tinha interesse de conhecer o Guarujá, essas pessoas eram transportadas por barcos a vapor pelo estuário de Santos até a chegada ao Itapema, um antigo bairro que pertencia à cidade do Guarujá e que hoje é um Distrito da Cidade conhecido como Vicente de Carvalho. A ferrovia possuía nove quilômetros de extensão e passava em frente ao Grand Hotel, as locomotivas eram apelidadas de Maria-Fumaça e eram responsáveis pelo transporte das pessoas na época, e após 63 anos de atividades, e com a chegada dos bondes movidos a energia elétrica as locomotivas foram então aposentadas conforme noticiado no jornal santista (A Tribuna em 17/5/1959), nesse período Guarujá recebeu um alto numero de pessoas, e ficou amplamente conhecido em todo território nacional.

1.4 A implantação e Concepção de seus Primeiros Eventos

Nos anos que se seguiam Guarujá passou a expandir, e começou a investir em outros tipos de entretenimento, sempre visando às pessoas de alto poder aquisitivo, foi então que no ano de 1947 foi criado o late Clube, que foi criado para incentivar a pratica de vela, e também contar com um lugar seguro para aqueles que queriam visitar a cidade com seus próprios barcos.

Já no ano de 1958, Guarujá recebe o Primeiro Festival Nacional da Banana, era o seu primeiro evento aberto, um evento que contou com autoridades de outros municípios vizinhos, e que tinha o intuito de divulgar não apenas a fruta, mas também mostrar a cidade para outras pessoas.

No dia 12 de dezembro de 1960, o Golfe Club de Guarujá é aberto com intuito de dar aos turistas elitizados, um local para entretenimento, e o incentivo a pratica do esporte na cidade. O esporte ganhava força na cidade e no ano de 1967 foi realizado o 1º Campeonato de Surf Profissional do Estado de São Paulo, na Praia das Pitangueiras evento esse organizado por Eduardo Moura Nogueira, o “Piolho”.

No ano de 1972 é inaugurado o Casa Grande Hotel, responsável por ocupar o lugar do Grand Hotel La Plage demolido no ano de 1960.

No ano de 1973 é construído pela empresa Guarujá Turismo o primeiro e único Teleférico da cidade, um excelente empreendimento que durou apenas quatro anos, e que por falta de interesse do poder público foi desativado.

Aos 15 de novembro de 1979, é inaugurado o teatro Procópio Ferreira, evento esse que contou com a presença do então Governador Paulo Maluf.

Em 1980, é realizado pela Secretaria de Estado da Cultura e pela Prefeitura, o Festival de Verão, que foi inaugurado com um concerto ao ar livre, na praia das Pitangueiras, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob-regência do maestro Isaac Karabchevski. Neste mesmo ano, o então prefeito em exercício Jaime Daige cogita fazer o primeiro Centro de Convenções do Guarujá.

E em 1981 Guarujá realiza o Segundo Festival de Verão, evento esse que contou com grandes nomes da música popular brasileira como Luiz Gonzaga, Jorge Ben Jor, e Fafá de Belém.

1.5 O Festival de Verão

O Festival de Verão teve um papel importante na história da cidade, era um evento que durava mais de 20 dias e que atraía milhares de pessoas, e que era dividido em três lugares distintos, na praia de Pitangueiras que contava com os shows musicais que atraíam a maior atenção do público, pois trazia os artistas mais conceituados da época, contava também com peças de teatro e espetáculos circenses. O outro local que também tinha shows e espetáculo era no Itapema, mas eram espetáculos de menor intensidade por assim dizer, e por fim o último local que fazia parte desse Festival era o Jequitimar na praia de Pernambuco que contava com apresentações de artes plásticas e fotografias de acordo com o jornal Estado de São Paulo 10/02/1981. Apesar do imenso sucesso desse festival, muitos munícipes eram contra, pois como era um evento que atraía muitas pessoas a cidade, ficava superlotada e os restaurantes, albergues e hotéis não davam conta de tantas pessoas, o que também acarretou na falta de segurança, e na mobilidade dos munícipes, tanto que alguns munícipes entram com petições e abaixo assinados, para que o evento não ocorresse mais na cidade, após esse fato os organizadores, então diluíram esse festival e começaram a fazer também na cidade de Santos e

São Vicente. No ano de 1983 o então Festival de Verão mudou de nome para Festival Elis Regina de acordo com a lei nº 3.733 promulgada pelo presidente Néfi Tales da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, e após esse acontecimento o evento perde força na cidade e cai no esquecimento.

1.6 As Opções de Lazer e Eventos na Atualidade

Para analisar as opções de entretenimento na cidade, é preciso entender, como a cidade funciona, e fazer um estudo de todos os lugares que a cidade possui para pratica de eventos e opções de lazer, aprofundando-se na estrutura dos locais de eventos e também na estruturação da própria cidade do Guarujá para receber e realizar esses eventos, bem como as opções de lazer e entretenimentos e eventos diversos que a cidade possui.

1.6.1 Shoppings e Galerias

A cidade hoje conta com o Shopping La Plage, um empreendimento criado no ano de 1992 que fica a beira mar na praia de Pitangueiras, é um shopping que conta com poucas lojas, e não dispõe de muito espaço físico, possui três salas de cinema que tem capacidade para quase 400 pessoas segundo os dados do próprio shopping, e que por razões óbvias não atende a capacidade da cidade em épocas de grande movimento.

1.6.2 O Ginásio Guaibê

O Ginásio Marivaldo Fernandes mais conhecido como Ginásio Guaibê foi construído na década de 1980, e já foi palco de inúmeras modalidades do esporte e referência no vôlei, chegando a receber jogos da seleção brasileira. O local também era palco do badalado show de verão, um evento que trazia os melhores cantores da atualidade, mas que por falta de infraestrutura e investimento não são mais realizados naquele local, o ginásio passa por dificuldades e sofre com a falta de interesse do poder público.

1.6.3 O Centro Esportivo Tejereba

O Centro Esportivo Duque de Caxias Tejereba é o principal local na cidade para a realização de eventos esportivos, ele conta com duas quadras poliesportivas, que realizam diversos tipos de modalidades dos esportes como futsal, handebol, basquete, vôlei, ginástica artística e patinação, também conta com uma piscina semi

olímpica para a prática de natação. O Tejereba possui uma boa infraestrutura, em se tratando de realização de eventos esportivos. Mas por ser um Centro antigo é necessária manutenção constante e a falta de investimentos para receber outros tipos de eventos esportivos é ruim para a imagem do mesmo.

1.6.4 O Aquário Acqua Mundo

A Cidade do Guarujá possui o maior aquário da América do Sul, o Acqua Mundo um empreendimento inaugurado no dia 22 de dezembro de 2000 na praia da Enseada, que conta com diversas opções de lazer e entretenimento em seu complexo, como loja temática, choperia, soverteria, cafeteria, e a maior mostra de organismos vivos da América do Sul. Com uma área de 5.775m², é também um local que disponibiliza seu espaço para a realização de eventos, podendo-se montar no local estande para a divulgação de produtos ou serviços.

1.6.5 Os Eventos Juninos

Os Festejos juninos são tradicionais na cidade, e sempre reúne centenas de pessoas em seus dias de festa, ele conta com diversas atrações, como shows ao vivo, apresentação de danças, bebidas típicas e barracas de comida. É um evento que acontece em diferentes pontos da cidade, e que conta com uma organização própria para cada local, tendo enfoque nas tradicionais festas culturais do Norte e Nordeste do país, a festa geralmente acontecia de forma centralizada em seis lugares específicos como a Praça 14 Bis em Vicente de Carvalho, o Ginásio Guaibê, na Praça do Povo no bairro de Santa Rosa, no Perequê, na Santa Cruz dos Navegantes e na Vila Zilda. Os festejos juninos tiveram seu último ano de realização na cidade em 2014, o que acabou gerando muita polêmica, e revolta de todos os envolvidos, pois como acontecia de forma centralizada nos mesmos locais todos os anos as pessoas e os envolvidos já estavam acostumados, agora eles acontecem apenas nas CAECS, escolas municipais e comunidades religiosas, de acordo com a Prefeitura, o evento não ocorreu como de costume por falta de dinheiro como noticiado no Jornal a Tribuna datado de (19/06/2015).

1.7 Os Hotéis e os Eventos Fechados

Por ser uma cidade turística o Guarujá possui diversos hotéis, desde os mais tradicionais até os mais novos, segundo o Guarujá Convention & Visitors Bureau a

cidade possui diversos Hotéis que disponibilizam seus espaços para realização de eventos fechados, para os mais diferentes públicos, e com os mais diferentes layouts e lugares.

1.7.1 Delphin Hotel

O Delphin Hotel é um empreendimento que fica localizado na praia da Enseada e foi um dos primeiros estabelecimentos hoteleiros no Brasil a criar um centro de convenções interno. Com seus mais de 40 anos na cidade ele tem em seu interior, dois salões que acomodam 340 pessoas, e também conta com uma área na piscina que realizam diversos tipos de serviços desde casamentos até exposição de artes.

1.7.2 Hotel Vicino Al Mare

É um Hotel tradicional da cidade que fica de frente para o mar da Enseada e conta com espaços para eventos e reuniões, possui capacidade total para 190 pessoas em se tratando de realização de eventos.

1.7.3 Hotel Costa Balena

É um empreendimento que fica a 100 metros da praia, e que conta com uma área destinada a eventos com capacidade para 40 pessoas.

1.7.4 Hotel Casa Branca

Há 18 anos na cidade do Guarujá o Hotel Casa Branca, possui área destinada a eventos, com capacidade para até 40 pessoas. É um empreendimento que tem a preocupação com o meio ambiente, e utiliza energia do sol para aquecer a água do hotel, e fazem uso da exaustão eólica nos banheiros do estabelecimento.

1.7.5 Hotel Ilhas da Grécia

É um Hotel que fica a 80m da praia da Enseada, e possui espaço para eventos e reuniões, com capacidade para até 65 pessoas.

1.7.6 Sofitel Jequitimar Guarujá

O antigo Hotel Jequitimar foi inaugurado no ano de 1962, e foi por muitos anos uns dos hotéis mais sofisticados da cidade. Depois de muitos anos o então empresário Silvio Santos compra o hotel e junto com seu grupo constrói o Sofitel Jequitimar no ano de 2005, o hotel é hoje o maior empreendimento hoteleiro da cidade do Guarujá,

e fica localizado na praia de Pernambuco, próximo ao mar casado, possuindo uma área de 6.000m² destinada apenas para eventos, ele conta com 16 salas para eventos, auditório retrátil, Centro de Convenções, Bussines Center e uma Arena ao ar livre. O Jequitimar já foi palco de diversos shows e grandes nomes da musica como o cantor Thiaguinho, Gigantes do Samba, Capital Inicial, Anitta, entre outros, como mostra a reportagem da Folha de São Paulo datada de 02/01/2015.

1.8 Outros Locais de Eventos na Cidade

O Guarujá possui ainda outras três opções de locais para realização de eventos, e que acabam tendo um papel importante na historia da cidade, entre eles estão à única Universidade da cidade, o Estádio Municipal que teve papel importante para a Copa do Mundo, e um colégio tradicional com mais de 35 anos na cidade.

1.8.1 UNAERP

A Universidade de Ribeirão Preto é uma Universidade de grande tradição no Estado de São Paulo, chegando ao Guarujá no ano de 1999, possui em sua localidade grande espaço para área de eventos, possuindo auditórios com capacidade para 500 pessoas, e espaço externo para receber exposições e eventos em geral. A Universidade também realiza o Anime Fest, um evento dedicado à cultura pop e jovem, com temática de mangas e animes japonês, conforme noticiado no site da universidade.

1.8.2 Estádio Municipal de Guarujá

O Estádio Municipal Antonio Fernandes conta com uma área de 5000m² para realização de eventos esportivos e shows, com capacidade para 6000 pessoas, esse Estádio ganhou notoriedade na Copa do Mundo de 2014 realizada no Brasil, por ser o Centro de Treinamento da seleção da Bósnia. O estádio passou por reformas para se adequar aos padrões estabelecidos pela FIFA e hoje tem boa estrutura para receber diversos tipos de eventos, como diz o Jornal da Orla (04/02/2014).

1.8.3 O Colégio Adélia

O Colégio Adélia Camargo Corrêa surge no Guarujá no ano de 1978, sendo hoje um dos colégios mais conceituados na cidade, possui em sua estrutura espaço para pequenos eventos e reuniões, com capacidade total para 200 pessoas.

1.9 As Praias do Guarujá

As praias da Cidade são hoje a melhor opção de lazer e o atrativo natural que mais atrai turistas para a cidade, contando com fácil acesso pelas pistas Anchieta Imigrantes e a Cônego Domenico Rangoni, Guarujá é hoje o destino Litorâneo que mais fica próximo da Capital São Paulo, o que facilita a chegada de muitos turistas. Contando com 27 belas praias dentre a mais famosa a praia das Pitangueiras, sendo a praia mais visitada no verão, e a praia que possui o espaço Histórico do Surf, espaço esse que possui um dos maiores acervos do surf no estado de São Paulo de acordo com a Prefeitura, a cidade ainda possui outras praias muito frequentadas como a praia do Perequê, Guaiúba, São Pedro, Enseada e a praia do Tombo sendo essa uma das quatro praias urbana Bandeira Azul do Brasil de acordo com o site oficial Programa Bandeira Azul. As praias também são palco para grandes shows de musica como o projeto da radio Metropolitana e o Acqua Mundo que contou com participações dos artistas Ivo Mozart, Emicida, Banda Fly e Mc Lon evento esse grátis, que aconteceu na praia da Enseada, além dos shows o projeto também conta com brinquedos infláveis e muita diversão para todos os envolvidos, como diz o Diário do Litoral. Outros shows que também acontecem são shows privados onde os responsáveis fecham um pedaço da praia e fazem seu show, como o show do DJ e produtor Fatboy Slim que aconteceu na praia da Enseada no dia 06 de fevereiro de 2016 de acordo com o site oficial do UOI.

1.10 Analise dos Eventos e a Passagem da Tocha Olímpica

Após o estudo da historia do Guarujá e de seus primeiros eventos até o dia de hoje, pode-se observar que a cidade possui centenas de lugares para a realização de eventos, mas que por problemas de infraestrutura, falta de interesse da Prefeitura ou até mesmo a falta de segurança, a cidade deixa de investir em seus munícipes e até mesmo na cultura local, perdendo assim a credibilidade de todos. Algo que chamou a atenção de todos novamente para a cidade do Guarujá foi à passagem da tocha Olímpica que passou pela cidade no dia 22/07/2016 de acordo com o Jornal a Tribuna, sendo um dos condutores o atual campeão Mundial de surfe Adriano de Souza o “Mineirinho” nascido na cidade, evento esse que teve grande repercussão Mundial.

2. OS EVENTOS

Pode-se dizer que evento de forma geral é “qualquer acontecimento que foge a rotina, sempre programado para reunir um grupo de pessoas” (SENAC 2000, pag. 11).

Segundo Zanella (2003)

“Evento é uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas e/ou entidades realizada em data e local especial, com objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos, e estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, esportiva, social, familiar, religiosa, científica, etc”.

Ou seja, evento é qualquer atividade que envolva pessoas de forma geral, ou algo que atraia e estimule a interação humana, qualquer acontecimento ou eventualidade que contribua de forma positiva para a melhoria da vida das pessoas, é considerado um evento.

2.1 Os Primeiros Eventos da Historia

Os primeiros eventos que se tem conhecimento da raça humana foram os jogos olímpicos datados de 776 A.C que aconteceram na Grécia e que tinham um caráter religioso, pois eram realizados em homenagem aos Deuses, e que eram sucedidos de quatro em quatro anos. Outro precursor dos primeiros eventos foram às festas Saturnalias, um festival realizado na Roma antiga que tinha o intuito de homenagear o deus Saturno evento esse que foi instituído no ano de 500 A.C, e que ficou conhecida como sendo o precursor do carnaval. Segundo Matias (2004, pag. 4), o primeiro evento realizado, denominado congresso, aconteceu em 377 A.C., em Corinto. Esse congresso reuniu todos os delegados das cidades gregas, que elegeram Felipe o generalíssimo da Grécia nas lutas contra a Pérsia. Também a conferencia de Luca em 56 A.C que teve o objetivo de reconciliar Crasso e Pompeu, poderosos rivais da época.

O legado que os eventos da antiguidade nos proporcionam, no âmbito turístico é a infraestrutura de acesso, e os primeiros espaços para realização de eventos, além do espírito de hospitalidade.

2.2 A Interação Humana com os Eventos

Segundo Melo Neto (2004, pag.18).

”É através dos eventos que o homem moderno aprende e reaprende a ter emoções, desenvolve o seu senso crítico, aprimora suas visões, preza a liberdade e adquire maior sensibilidade. Dessa forma, aprimora sua vida emotiva e social, transpondo as fronteiras estreitas das emoções do erotismo, da sensualidade e das aventuras amorosas, além dos transe religiosos”. [...]

A partir desse contexto observa-se a grande importância que os eventos trazem para os seres humanos de modo geral, tanto de forma cultural quanto o social, com a grande interação que ele proporciona, sendo um fator de grande relevância para a quebra de paradigmas e de preconceitos, sem se importar com crença raça ou sexo. Ao participar de eventos as pessoas passam a olhar o Mundo de outro jeito, vivendo novas experiências, com novos conhecimentos e apresentando assim novos meios de vida alternativos.

2.3 Diferentes Aspectos e Características dos Eventos

Para realizar eventos de qualquer natureza é preciso conhecer algumas características e aspectos do evento que se pretende efetuar, e para isso é importante salientar alguns aspectos como o porte do evento.

Segundo Helen Rita Menezes Coutinho (2010 pag. 14). “Antes de traçar as metas, é necessário conhecer as características do evento”. Os eventos podem ser classificados em porte, podendo ser de pequeno porte para até 200 participantes, médio porte entre 200 e 500 participantes, grande porte entre 500 até 5.000 participantes, macro ou megaevento acima de 5.000.

Para a realização de eventos é de suma importância considerar a data de realização, para análise deste contexto será abordado três tipos já estabelecidas para a prática de eventos que são:

2.3.1 Os Eventos com Datas Fixas

Os eventos com data fixa para acontecer são geralmente eventos de comemorações religiosas ou cívicas, sendo esse invariável, acontecendo sempre com frequência

determinada. São exemplos de eventos com data fixa, desfile de Sete de setembro, comemoração de Réveillon e Bienal do Livro.

2.3.2 Os Eventos com Datas Móveis

Os eventos com data móvel são eventos realizados de acordo com o calendário ou interesse de organizações promotoras, sendo esse com data variável. São exemplos de eventos com datas móveis, festa do Morango, Carnaval e Copa do Mundo.

2.3.3 Os Eventos Esporádicos

Apresenta o conceito de evento esporádico os eventos que acontecem em intervalos irregulares em função de algum fato extraordinário ou de forma temporária, porém previstos e programados. São exemplos de eventos esporádicos, escolha da posse do Papa, Inauguração de lojas, bares e etc.

2.4 Classificações dos Eventos e seus Objetivos

De acordo com suas características e dependendo de seus objetivos, os eventos possuem peculiaridades específicas e podem ser classificados em diversos tipos, sendo esses, eventos educacionais, políticos, artísticos, beneficente, de comercialização de produtos, esportivos, entre outros.

2.4.1 Os Eventos Culturais

Segundo Melo Neto (1998, pag. 36).

“O evento cultural tem-se revelado como a melhor estratégia de investimentos na área cultural. O formato mais comum é a realização de ‘shows musicais’ e o patrocínio de eventos tipo ‘exposições e mostras’ no campo das artes plásticas, cinema, fotografia e vídeo”.

Os eventos culturais tem o objetivo de destacar vários aspectos da cultura, focando nas manifestações culturais, regionais, nacionais ou internacionais, abordando costumes típicos, hábitos e tendências dos locais em que se baseiam. Para isso cabe aos órgãos responsáveis a realização desses eventos. São exemplos de eventos culturais, shows, exposições, mostras de artes e seminários educativos.

2.4.2 Os Eventos Sociais

Os eventos sociais tem o objetivo de ajudar a população mais carente que reside nas proximidades onde eles são realizados, devem ser eventos educativos de caráter social e que traga benefícios para todos os envolvidos, com prestações de serviços públicos que ajudem no exercício da cidadania, como por exemplo, ajudar a tirar os documentos necessários como carteira de trabalho, carteira de identidade, título de eleitor e etc. Estimulando a solidariedade e a integração social com entrega de cestas básicas, distribuição de brinquedos, assistência médica e odontológica gratuita entre outros aspectos de âmbito social. “Investir no social sempre foi um bom negocio no Brasil”. Melo Neto (1998, pag. 215)

2.4.3 Os Eventos Esportivos

Os eventos esportivos são distinguidos pelo caráter esportivo com características de competição, e que conta com diversos participantes. Tem o intuito de entreter o povo e de divulgar alguns esportes pouco conhecidos, também promovem os locais por onde passam de forma positiva e trazem muito lucro para os locais em que são realizados, são exemplos de eventos esportivos, torneios, gincanas, olimpíadas e campeonatos de futebol.

2.4.4 Os Eventos Religiosos

Os eventos religiosos são aqueles eventos que tratam de assuntos de devoção religiosa, seja qual for o credo, normalmente esses eventos possuem um significado cultural, sendo muito associado com a fé das pessoas que os frequentam. São exemplos de eventos religiosos, missa, cerimônia fúnebre, festas Religiosas e casamentos.

2.4.5 Outros Tipos de Eventos

Segundo Melo Neto (1998, pag. 48) “As categorias de eventos não são excludentes. Pelo contrario são complementares. Um evento pode ser permanente, de massa, promocional de marca e local”. Nesse contexto serão abordados outros tipos de eventos, com características, classificações e tipos diferentes como:

- Eventos de Lazer e Entretenimento (Gincanas, Jogos e Brincadeiras).
- Eventos Especiais (Carnavais fora de época e Eventos sobre fatos Históricos).

- Eventos Ecológicos (Caminhadas, Trilhas e Passeios Ecológicos).
- Eventos de Relacionamentos (Festas, Reuniões Familiares, Encontros).
- Eventos Promocionais (Promover Produtos, Pessoas, Entidades ou Governos).
- Eventos de Rua (Shows, Peças Teatrais, Mostras e Exposições).

2.5 A Realização de Eventos em Cidades ou Municípios

Antes de discutir esse conceito é importante lembrar que para a realização e organização de um evento é necessária a utilização de recursos humanos e que cada cidade tem suas vocações para a realização de eventos, algumas se destacam como centros culturais e algumas possuem verdadeiros paraísos naturais, e uma das melhores maneiras de se identificar tal vocação é analisando a cultura local e as preferências de seus habitantes. De acordo com Melo Neto (1998, pag. 217) “Antes de elaborar um calendário local de eventos, a Prefeitura deve identificar a vocação do município”.

Conforme Januário e Oliveira (2007).

“Os eventos são por si só capazes de projetar uma localidade para o mercado, gerar novas divisas, inserir o destino na rota do turismo de negócios e promover o aumento das receitas geradas no município, além de ampliar a rede de infraestrutura, já que para se realizar um evento é necessário dispor de ao menos uma infraestrutura básica”.

Para a realização de eventos em uma cidade é necessário que o município possua uma infraestrutura básica como saneamento, redes e tratamentos de esgoto e água tratada, precisam também contar com serviços de hospitais, transporte e segurança pública, ou até mesmo contar com infraestrutura voltada para o turismo como restaurantes, hotéis, albergues entre outros, e para isso as cidades precisam ter total apoio de vários órgãos públicos, como a Secretaria de Segurança Pública a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Turismo o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar e a Civil, e ter todos os documentos e cumprir todas as medidas que as prefeituras exigem, entre esses documentos estão, o contrato de locação do local no caso de ser um local privado, termos de responsabilidade preenchidos e assinados

pelas partes, laudo técnico de segurança e anotações de responsabilidade técnicas, medidas de limpeza que serão realizadas ao longo do evento e a cópia de comunicação à Polícia e ao Corpo de Bombeiros da Cidade, sempre respeitando as normas que cada município estabelece para a realização de eventos em sua localidade, é importante ressaltar que essas documentações podem variar de acordo com as cidades em que se pretendem realizar os eventos como diz o site oficial do produtor de eventos.

O processo de construção dos eventos nos municípios precisa ser muito bem planejado, pois eles precisam prover estacionamento proporcional ao tamanho do evento, pontos de ônibus e de taxis próximo ao local, ter um local pré-estabelecido para a carga e descarga de materiais ou equipamentos para a montagem do palco e afins, possuir local de entrada e saída das pessoas, quer sejam trabalhadores ou até mesmo as pessoas que iram usufruir do evento, é necessário também prover banheiros químicos, ou banheiros públicos para todos, ter pontos estratégicos para alimentação e bebidas dentro do espaço do evento, possuir fácil entrada e saída de veículos, sem atrapalhar o transito local, ou mesmo os moradores ao redor, e principalmente garantir a segurança de todos os envolvidos nesse processo. De acordo com Veloso (2001, pag.39). “Para que as etapas pré-estabelecidas na realização de um evento sejam seguidas e as metas propostas atingidas e tragam resultados positivos é necessário seguir um roteiro”.

2.6 A Logística Nos Eventos

Em grandes eventos deve ser considerado o movimento de equipamentos de artistas, voluntários, e do publico presente no local, para isso é essencial ter um plano logístico para auxiliar esse fluxo de materiais e pessoas, nesses casos o transporte para o local do evento é geralmente o primeiro passo que se precisa dar para o bom andamento do evento. Grande parte do papel da logística nos eventos é unir eficientemente todas as áreas do evento, para isso é vital que os responsáveis considerem a segurança do local, o suprimento de alimentos e bebidas, o posicionamento dos equipamentos auxiliares, a manutenção e a remoção do equipamento de palco, o acesso de bombeiros e ambulâncias, e principalmente a comunicação do local. Com o dinamismo cada vez maior dos eventos e a maneira como eles são estruturados hoje, é de suma importância que todas as áreas estejam cada vez mais conectadas, pois apenas uma pequena mudança em uma área do

evento pode resultar em mudanças decisivas por todo o evento, nesses casos cabe aos responsáveis logísticos resolver esses possíveis problemas. "A logística de eventos implica o suprimento eficiente de consumidores para o produto, e o suprimento de instalações para/de o local do evento". O'Toole, McDonnell e Harris (2008, pag. 212)

A partir dessas considerações é importante salientar que ainda existem outras operações nos eventos que é de competência da logística como:

- A organização e programação de reuniões de pauta que iram identificar os possíveis fornecedores e potenciais patrocinadores para o evento que se pretende realizar;
- A elaboração das dimensões e formatos do programa do evento;
- Conceitos de deadlines para receber materiais, trabalhos ou inscrições de pessoas para participar do evento;
- Administrar a distribuição de material por meio de diferentes canais;
- Ter um banco de dados atualizado com convidados e inscritos;
- Possuir um controle dos prazos dos materiais e equipamentos do evento;
- Fazer seleção e capacitação de pessoas para o dia do evento;
- Coordenar os veículos e as especificações de cada material usado no evento;
- Usar sistemas e tecnologias que se adaptem ao tipo do evento, e por fim;
- Criar um mapa detalhado do evento.

2.7 Exemplos de Cidades que Realizam Eventos

Para o contexto desta seção, será abordado o funcionamento e a estruturação de cidades que realizam grandes, médios e pequenos eventos com a finalidade de conhecer todo o processo de construção, quais os envolvidos, como é o apoio das prefeituras e órgãos responsáveis, como a cidade lida com esses eventos e como isso afeta a vida dos munícipes das cidades.

2.7.1 A Cidade de Santos

De acordo com dados do site oficial da prefeitura de Santos. A história da cidade de Santos começa no de 1532 com a chegada de Martim Afonso de Sousa, na ilha de São Vicente, um nobre e militar Português, que ficou responsável pela proteção e a

construção da vila de São Vicente que lhe foi doado pelo Rei D. João III, para a realização desse trabalho, Martim Afonso trouxe consigo pessoas de confiança para lhe ajudar, foi então que surge Brás Cuba, um fidalgo e explorador Português que veio com a comitiva de Martim Afonso e que ficou encarregado de explorar a região que hoje é conhecida como a cidade de Santos, um dos atos de Brás Cuba para a cidade de Santos foi mudar o porto que antes ficava na ponta da praia e agora fica próximo ao centro da cidade. Com uma população de 433.966 pessoas segundo dados do IBGE 2015, Santos hoje é a 5º cidade no ranking de qualidade de vida dos municípios brasileiros segundo a Prefeitura. Com um orçamento de cerca de 25 milhões para a área da cultura (dados da prefeitura 2014), a cidade é famosa por ter varias opções de lazer e entretenimento como o Museu Pelé, o Jardim da Orla da praia sendo esse o maior jardim a praia mar do mundo, o Museu do Café, o Jardim botânico, e o Aquário Municipal, conforme noticiado no (Site Oficial do Governo do Estado de São Paulo). O município conta também com espaços para todos os portes e tipos de eventos, com uma rede hoteleira em expansão. A cidade é conhecida também pelo comércio diversificado, com grandes shoppings centers e centros comerciais à disposição de todos. Sendo amplamente conhecida pelas noites agitadas com bares e casas noturnas, para todos os estilos. De acordo com o site oficial Santos Convention & Visitors Bureau.

2.7.2 A Infraestrutura da Cidade de Santos Voltada para os Eventos

Em se tratando de infraestrutura de eventos e de divulgação Santos possui exemplos muito consolidados como o centro de convenções Mendes Convention Center, o calendário de eventos bem estruturado, a legislação da cidade voltada para a área de eventos, e conta também com empresas especializadas na realização de eventos de qualquer natureza. De acordo com o site oficial Santos convention & visitors bureau.

2.7.3 Mendes Convention Center

De acordo com o site oficial da empresa Mendes. O Mendes Convention Center faz parte hoje do Grupo Mendes fundado por Armênio Mendes. O complexo Mendes Convention Center foi Inaugurado em 2001 na cidade de Santos com o objetivo de realizar diversos eventos como shows, feiras, seminários, cursos e congressos. Contando com um espaço de 25 mil m² o Mendes é hoje a melhor estrutura para

prática de eventos da região, com espaços moduláveis e multifuncionais, o empreendimento possui capacidade para até 4.600 pessoas em suas Sete salas internas, e com um pavilhão de exposições, abrangendo uma área de 10.000 m². O local é estruturado para receber desde pequenos eventos, até grandes eventos nacionais e internacionais.

2.7.4 Calendário de Eventos da Cidade de Santos

De acordo com o site oficial da prefeitura de Santos. A cidade de Santos possui um calendário de eventos muito bem estruturado, tendo esse calendário o papel de divulgar e atrair o maior número de pessoas possível. Sendo uma ferramenta de fácil acesso e de fácil compreensão, esse calendário esta hoje disponível para todos no portal da prefeitura da cidade, sendo esses eventos instituídos em lei como, por exemplo, a Prova Descida das Escadas de Santos lei nº 2.710 de 27 de julho de 2010 realizada no 1º domingo de fevereiro, com essa ferramenta Santos tem a transparência de divulgar para todos, os vários tipos de eventos que a cidade realiza ao longo do ano presente.

2.8 A Cidade de Barretos

De acordo com o site oficial da prefeitura de Barretos e o livro descobrindo Barretos (2012). A Historia de Barretos tem inicio com a chegada de Francisco José Barreto e sua família no ano de 1831 nas terras hoje conhecida como Barretos, nascido na cidade de Jacui, Francisco Barreto era capataz do tenente Francisco Antonio Junqueira que após o declino do ouro em Minas Gerais, começou a explorar as terras vizinhas, o tenente ordenou que Barreto explorasse e tomasse posse de terras na região de Barretos. No ano de 1854 os filhos de Francisco Barreto fizeram uma doação de terras para a igreja, e doaram 64 alqueires de terra em nome do Divino Espírito Santo no dia 25 de agosto daquele ano, e assim aquelas terras vieram a ser conhecida como Vila do Espírito Santo de Barretos e no ano de 1890 após a instalação do sistema republicano a vila então se passa a se chamar de Barretos. A cidade é hoje o sétimo maior município de São Paulo segundo site oficial da prefeitura da cidade, com uma população estima de 119.948 pessoas segundo dados do IBGE 2016. A cidade é hoje amplamente conhecida pela sua festa do Peão de Boiadeiros que transformou a cidade na Capital Country do Brasil.

2.8.1 A Festa do Peão de Boiadeiros de Barretos

Segundo o site oficial Independente que são responsáveis pela festa. O evento do Peão de Barretos nasceu em 1956, e foi o primeiro evento do gênero realizado na América Latina. O evento começou pequeno e era realizado embaixo de uma lona de circo, com o passar dos anos o evento não só se solidificou como cresceu muito, hoje essa festa é referência no Mundo todo e faz parte do Calendário Mundial de peões, com duração de 10 dias, sendo a maior festa cultural sertaneja do País.

2.8.2 A Infraestrutura do Evento de Barretos

Por ser um evento que acontece a mais de 60 anos a infraestrutura da festa é muito bem estabelecida e conta com vários pontos de apoio ao evento, possuindo uma área de Dois milhões de metros quadrados, o complexo é hoje o maior local de realização de eventos do Brasil. O evento ainda conta com toda uma estrutura voltada apenas para a festa, como uma subestação de energia exclusiva do evento, um posto policial dentro do complexo permitindo assim que a polícia militar, civil e o corpo de bombeiros atuem de forma rápida e estruturada, um almoxarifado com 1155 metros quadrados que é responsável por abrigar todos os materiais usados no evento e também abastecer todos os setores do evento, uma base operacional para os profissionais de imprensa, um posto do SEBRAE, um centro odontológico, um Heliporto que é destinado para o transporte de pessoas e usado nos dias do evento para voos panorâmicos e fotos aéreas, um local para a administração do evento (logística) que é responsável por todo o funcionamento e controle do evento, uma feira comercial responsável pela alimentação das pessoas que frequentam o evento, entre outros elementos que contribuem para a realização do evento, conforme o site oficial Independentes.

2.9 A Cidade de Bertioga

Segundo dados do site oficial da prefeitura de Bertioga. Os primeiros moradores de Bertioga eram os índios tupi-guarani, que davam o nome ao local de “Buriquioca” que significa morada dos macacos. Bertioga possui vestígios de ocupação pré-histórica, comprovados pelos diversos depósitos de calcários.

Bertioga foi visitada antes mesmo da fundação de São Vicente, primeira vila do Brasil, fundada em 1532 por Martim Afonso de Souza, neste mesmo ano, João Ramalho visitou a cidade para um possível estabelecimento de uma fortificação para

defender São Vicente dos ataques dos Tamoios. Como também em vários locais da costa brasileira, aqui foram construídas as paliçadas de um fortim, ao que é hoje um dos cartões postais de Bertioga: conhecido como Forte São João. Em 1946, a prefeitura de Santos fez de Bertioga sub-prefeitura. No fim dos anos 70, a cidade cresceu muito devido à abertura das estradas Mogi- Bertioga e Rio-Santos.

2.9.1 Bertioga Nasce para o Turismo

O município tem em seu complexo turístico a Mata Atlântica, praias e um patrimônio em quase 500 anos de história, assim como a aldeia Guarani Rio Silveira, o Forte São João e a Vila Itatinga que são lugares que testificam esta história.

Por ser conhecida como porta de entrada do litoral norte, Bertioga vem explorando diversos segmentos do turismo, como o ecológico, de aventura, náutico, de acessibilidade, histórico – cultural, religiosos entre outros.

2.9.2 O Calendário de Eventos da Cidade de Bertioga

A prefeitura de Bertioga divulga a programação da cidade, onde serão realizados 20 eventos neste ano de 2016, que acontecerão entre os meses de janeiro a dezembro. Esses eventos são voltados para gastronomia, shows, festejos juninos, feiras, exposições, manifestações culturais, esportivas, religiosas, cívicas e a queima de fogos da virada do ano, sendo a maioria desses eventos gratuitos.

“De acordo com o secretário da pasta, a programação foi elaborada de acordo com as necessidades da população, procuramos incluir eventos, que vão de encontro com os diversos gostos.”

3. OS BENEFÍCIOS QUE O GUARUJÁ PODE TER COM A REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Um evento é muito mais que planejamento, programação e execução de uma sequência de atividades. Evento é também uma atividade econômica que gera uma série de benefícios para as cidades que as realizam, trazendo benfeitorias para o comércio local, restaurantes, hotéis e principalmente os munícipes. O impacto econômico que o evento vai proporcionar vai depender muito de sua magnitude ou natureza.

Segundo Allen, O'toole, McDonnel, Harris (2008, pag. 16)

“A provisão para a infraestrutura geralmente representa um componente caro no orçamento, mas esse gasto normalmente reverte em melhorias do ambiente e das instalações para a comunidade, além de fornecer incentivo para que essa comunidade exerça o papel de sede”.

Analisando esse contexto percebe-se que a cidade do Guarujá pode se beneficiar muito com a realização de eventos, fazendo assim com que a cidade consiga investimentos de patrocinadores, melhorias dos transportes, melhorias nos meios de comunicações da cidade, a promoção do destino turístico, uma maior lucratividade, oportunidades de negócios e a geração de empregos para os munícipes.

3.1 Os impactos Econômicos que os Eventos Trazem

Uns dos pontos mais básicos quando se fala de realização de eventos é saber se o evento está dentro do orçamento, tanto das cidades, ou até mesmo de empresas privadas que irá realizar esses eventos, algo muito importante a ser considerado é se o evento vai trazer algum lucro ou saldo positivo financeiramente.

De acordo com Camerm Zitta (2013, pag. 269).

“O orçamento é a peça básica do evento; se a despesa ultrapassar a receita logicamente, o evento dará prejuízo. A previsão orçamentária precisa ser feita com, pelo menos, três orçamentos, com o objetivo de comparar preços,

avaliar qualidade e melhores condições de realização”.

Para se montar a estrutura geral do evento, com foco no orçamento precisam-se conhecer as principais relações entre custo e a receita final do evento, lembrando que para que o evento obtenha sucesso, a receita final deverá ser superior ao custo final do evento, igual ao lucro. Para isso devem-se ser levados em considerações, os principais custos com esses eventos, como:

3.1.1 Custo do Profissional ou Empresa Contratada

É o custo cobrado pela empresa contratada para realizar o evento, quando a organização do evento for feita por terceiros.

3.1.2 Custo Administrativo

São os custos logísticos, com equipamentos, aluguel de espaço, custo com pessoal, e todos os envolvidos nesse processo.

3.1.3 Tributos e Taxas

São os valores pagos a Prefeitura e outros órgãos responsáveis pela permissão do evento como o ISS, CADAM (taxa sobre anúncio) ou o ECAD (quando o evento tiver música ao vivo), neste contexto ainda entram também os seguros, como seguros contra incêndios, roubo, etc.

3.1.4 Comissões

São aqueles valores pagos aos profissionais em cima das vendas de estandes, espaço publicitário, entre outros.

3.1.5 Custo Real

É o custo final do evento, sem que se calcule o lucro geral dos eventos, isso porque muitas empresas não procuram o lucro, e sim o retorno conceitual que aquele evento vai proporcionar para sua empresa ou marca.

3.1.6 Lucro

É o percentual que somado ao custo real do evento em questão, vai determinar o preço final de todo o processo de construção do evento. E a partir desse estudo que poderão ser divididas as cotas de patrocínio, preço de inscrições, ingressos e etc.

3.2 O Papel das Prefeituras e da População nos Eventos

Eventos que são mal geridos ou planejados podem acarretar em vários problemas para a sociedade, como por exemplo, mudanças no tráfego, que podem restringir o acesso de residenciais ou até mesmo a seus empregos, prejudicando e muito a mobilidade de todos que acabam passando por aquelas áreas. Outros impactos que eventos mal planejados podem trazer, é a perda do conforto devido ao ruído ou as grandes aglomerações de pessoas, também ao não repasse de verbas ganhas com o evento, e à alta dos preços de bens e serviços, em decorrência de grandes eventos (Festas de Finais de Ano).

Mas para que esse cenário mude é importante levar em conta a opinião das comunidades ou dos munícipes que iram ter suas vidas modificadas de alguma forma por esses eventos, é muito significativo que essas pessoas participem e sejam envolvidas no planejamento e na gestão desses eventos. Outro ponto que também precisa ser levado em conta, para que se consiga ter um evento correndo de forma correta é a participação do poder público, das prefeituras dos governos e afins, eles tem um papel importante para controlar esses locais e assumir a responsabilidade dos locais de realização de eventos e de suprir os recursos necessários para a realização e o bom funcionamento do mesmo.

De acordo com Allen, O'toole, McDonnel, Harris (2008, pag. 16).

“A participação pública então se torna uma forma de conciliação feita para legitimar as decisões do governo e dos desenvolvedores, em vez de uma discussão ampla e aberta das vantagens e desvantagens de se acolher eventos”.

3.3 O Projeto Calendário de Eventos

Conforme visto no site oficial da prefeitura de Guarujá, e com as informações coletadas na secretaria de Turismo da cidade, fica evidente que o Município de Guarujá possui um calendário muito pouco estruturado, ou até mesmo pouco aproveitado. Por conta de uma má administração e também falta de comprometimento de seus responsáveis.

O calendário de eventos de uma cidade é uma ferramenta primordial para a organização de atividades que irão atender os munícipes e principalmente seus visitantes. Pra isso ele precisa ser bem elaborado, para que possa atender uma grande quantidade de pessoas, e conseqüentemente auxiliar na movimentação econômica do lugar.

Segundo Carmem Zitta (2014, pag. 164).

“O calendário deve contemplar toda a programação do evento com a distribuição de datas, horários, atividades, responsabilidades, local, atividades sociais, turísticas e de lazer”.

Para a criação de um calendário de eventos ou até mesmo da reestruturação do mesmo alguns fatores precisam ser adotados como:

- O Nome do Evento;
- A Descrição do Evento;
- A Data do Evento, (Inicio e Termino);
- O Tipo do Evento;
- A Categoria do evento (Artístico, Cultural, Folclórico);
- O Porte do Evento.

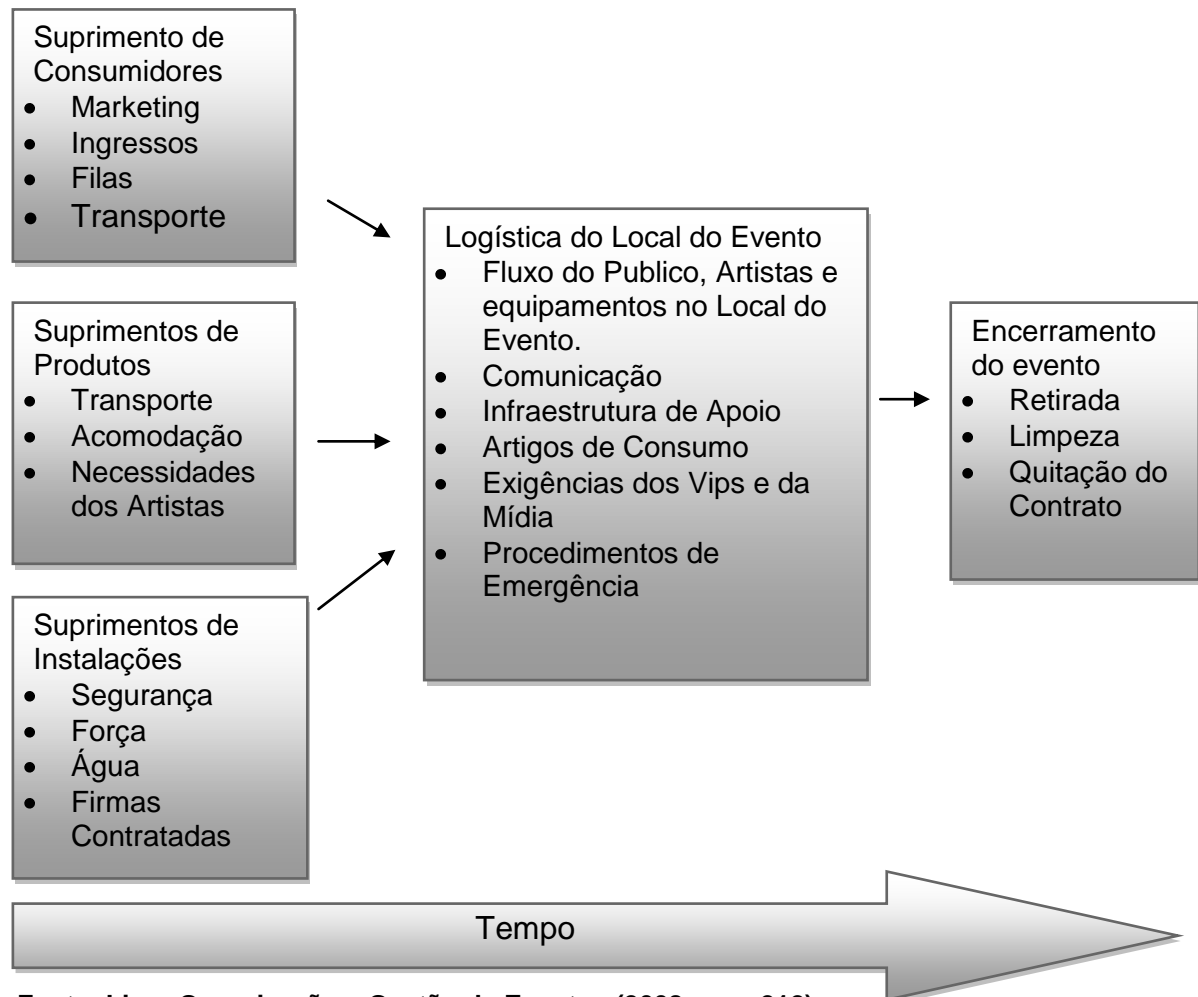
Lembrando que o conteúdo passara por aprovação e edição da equipe técnica do Ministério do Turismo. E o seu preenchimento não obriga o ministério do Turismo a publicar o respectivo evento. Como salienta o Manual de Preenchimento do Governo Federal.

3.4 As Responsabilidades da Logística nos Eventos e suas Contribuições

Segundo Allen, O’toole, McDonnell, Harris (2008, pag. 212).

“Se por um lado, a maioria das teorias de logística se ocupa do suprimento de produtos aos consumidores, a logística de eventos implica o suprimento eficiente de

consumidores para o produto, e o suprimento de instalações para/de o local do evento”.



Fonte: Livro *Organização e Gestão de Eventos* (2008, pag. 212)

Para elaborar um plano logístico de um evento todas as áreas do quadro acima precisam ser consideradas, é necessário juntar esse plano ao planejamento geral do evento, levando em consideração todos os elementos necessários para a montagem do evento e principalmente o fator tempo que é tão importante nesse planejamento.

3.4.1 A Logística Reversa nos Eventos

Segundo Allen, O'toole, McDonnell, Harris (2008, pag. 16).

“Os governos estão empregando cada vez mais programas e legislações educativas para promover a reciclagem de materiais descartáveis, reduzindo, dessa maneira, o volume de lixo encaminhado aos aterros sanitários”.

Com a preocupação cada vez maior com o meio ambiente em que vivemos, os governos estão aplicando cada vez mais programas educativos voltados à reciclagem, com o intuito de conscientizar as pessoas sobre a preservação de nosso meio ambiente. Nesse contexto os eventos são excelentes oportunidades para demonstrar os melhores exemplos no manuseio do lixo e principalmente mudar as atitudes e hábitos dos cidadãos. A incorporação de um plano no manuseio de lixo no planejamento inicial do evento tem se tornado cada vez mais sinal de uma boa política por meio dos responsáveis pelo evento, as expectativas das comunidades e a boa saúde de nosso meio ambiente é uma demonstração clara de que os envolvidos precisam se preocupar cada vez mais com esse segmento, tendo modelos objetivos de manuseio do lixo e planos bem específicos para a reciclagem e coleta seletiva de todo o material gerado pelo evento. Com o manuseio correto de todo esse lixo gerado pelo evento, os órgãos responsáveis não somente terão benefícios econômicos, mas também a aprovação do público cada vez mais consciente das questões ambientais.

3.5 As Oportunidades de Empregos que os Eventos Trazem

Segundo Carmem Zitta (2014,pag.155)

“É um dos mais sérios problemas da comissão organizadora ou empresa promotora de evento. Profissionais qualificados comprometidos com o evento não se encontram facilmente”.

Um das dificuldades que os organizadores de eventos têm tido é a falta de mão de obra especializada, pois é necessária uma rigorosa seleção destes profissionais, avaliando experiências anteriores e as informações citadas pelos entrevistados.

Mas para mudar esse cenário, os órgãos responsáveis precisam capacitar às pessoas que vivem nas cidades dos eventos, para não depender de trabalhadores

de fora para montar e realizar os eventos. “Ao estimular atividade na econômica, os gastos em eventos podem ter um efeito positivo para a geração de empregos” de acordo com Allen, O’toole, McDonnell, Harris (2008, pag. 20).

Todavia, é fácil superestimar o número de empregos criados por eventos de grande porte em curto prazo. Entretanto, eventos de grande porte podem gerar muitos empregos na fase de construção, assim como durante a montagem geral do evento.

Com isso pode-se então citar algumas oportunidades de empregos que os eventos trazem, como por exemplo:

- Gerente de Eventos;
- Profissionais de Logística;
- Tradutores ou Interpretes;
- Operadores de som e luz;
- Operadores de Palco;
- Carregadores;
- Guia turístico;
- Fotógrafos;
- Manobristas;
- Seguranças e Vigilantes;
- Médicos e Enfermeiros;
- Auxiliares de Limpeza, entre outros.

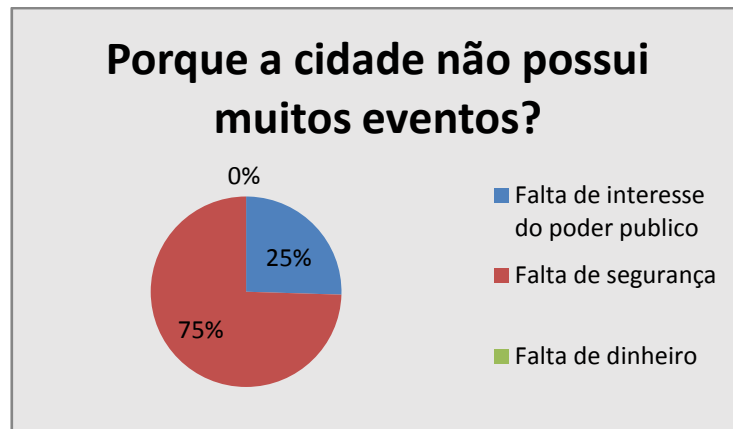


Fonte: ABEOC Brasil/SEBRAE/Observatório do Turismo-FTH-UFF, 2014.

Por ser um setor intensivo em mão de obra, a indústria de eventos contribui de forma significativa no processo de geração de emprego no País, conforme mostra os dados acima.

3.6 A Segurança nos Eventos e a Contribuição para a Cidade do Guarujá

A segurança em um evento é um fator fundamental a ser considerado, antes de qualquer evento existe todo um planejamento para garantir que essas ocasiões sejam lembradas como merecem.



Porém em uma pesquisa realizada no município de Guarujá-SP, onde foram entrevistadas 103 munícipes no mês de setembro de 2016. Concluiu-se que cerca de 75% da população crê que a cidade não tem capacidade de montar uma boa estrutura de segurança que possa comportar grandes eventos, ou seja, grande parte dos munícipes encontram-se insatisfeitos com a segurança na cidade.

Para que a prefeitura possa mudar esse quadro é necessário efetuar algumas modificações, a começar pelo planejamento.

A segurança de um evento não deve ser pensada somente durante a execução do mesmo e sim a todo momento, ou seja, antes, durante e após.

Um dos pontos importantes do pré-evento é ter uma estimativa de público, esta estimativa se faz necessário para determinar o número de seguranças e médicos no local.

“Tomando como exemplo um evento para mil pessoas, necessita-se ter à porta do local uma ambulância e um médico. Em um evento para cinco mil pessoas necessitam-se dois médicos, dois enfermeiros e duas ambulâncias. Já no caso de eventos para mais de vinte mil pessoas, torna-se necessário

avaliar, cuidadosamente, outras necessidades, recursos, procedimentos, mantendo no local pessoas altamente treinadas, seguras, equilibradas e prontas para auxiliarem os participantes ou convidados em caso de emergência". Carmem Zitta (2013, pag. 340)

É também imprescindível informar aos hospitais próximos ao local do evento, mesmo que eles não se encontrem na cidade em questão, o tipo de evento e quantas pessoas estarão sendo esperadas. Para que o hospital se prepare antecipadamente com questões de ambulâncias, plantões mais efetivos, ou se encontraram médicos e enfermeiros com facilidade, principalmente nas épocas de feriados prolongados. O mesmo vale ao corpo de Bombeiros, e as policias militar e civil.

A preparação para um evento exige que você protocole um pedido de policiamento ostensivo, logo, é essencial fazer a solicitação desse documento junto à prefeitura da cidade em, pelo menos, 30 dias antes do evento. Esse limite mínimo de antecedência sobe para 40 dias quando o evento está previsto para acontecer durante o período de celebrações populares, tais quais semanas de carnaval, festas juninas, etc. Não se esquecendo de que o efetivo da Polícia Militar não basta. Portanto, em alguns casos é vital contratar uma empresa de segurança privada, com o objetivo de proporcionar o máximo de segurança para todos os envolvidos que estiverem no local do evento, não importando a dimensão do mesmo.

Mesmo quando tudo foi muito bem calculado ou previsto, existem surpresas que podem ocorrer durante o evento, por tanto é preciso estar preparado para os ajustes.

Existem algumas normas de segurança para eventos que devem ser seguidas, embora haja algumas peculiaridades, para cada caso há Leis e normas comuns a cada um deles, no intuito de garantir a ordem e evitar os acidentes.

Segundo Camer Zitta (2013, pag. 341)

Algumas normas de segurança precisam ser adotadas para manter a segurança nos eventos, como por exemplo:

- A Saída de emergência precisa estar sinalizada;

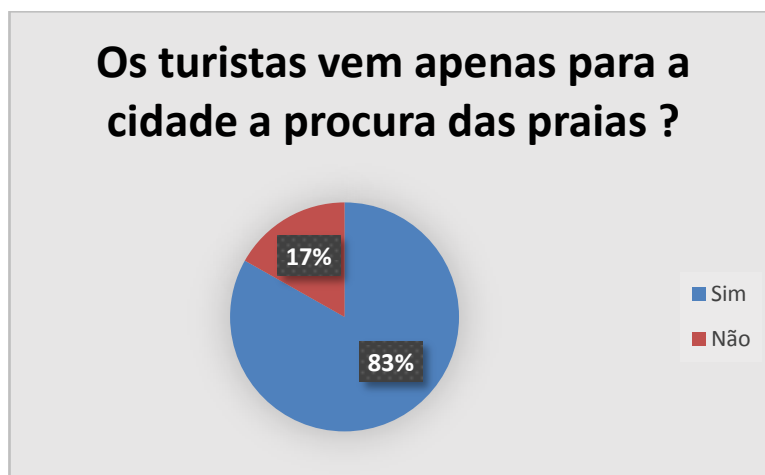
- A largura das portas de saída deve ser de, no mínimo, 1,20 m de largura, segundo normas internacionais;
- Sinalização no chão, mostrando a saída;
- Avaliação de números de portas de entrada e de saída do local.

Após a conclusão desse estudo fica estabelecido que a segurança é uma responsabilidade de todos, e não somente dos órgãos responsáveis que cuidam dessa parte, é dever de todos cobrarem a melhoria dos serviços públicos, como policia militar ou civil, corpo bombeiros e a prefeitura, mas principalmente cada um fazer sua parte para que tudo ocorra da melhor maneira possível.

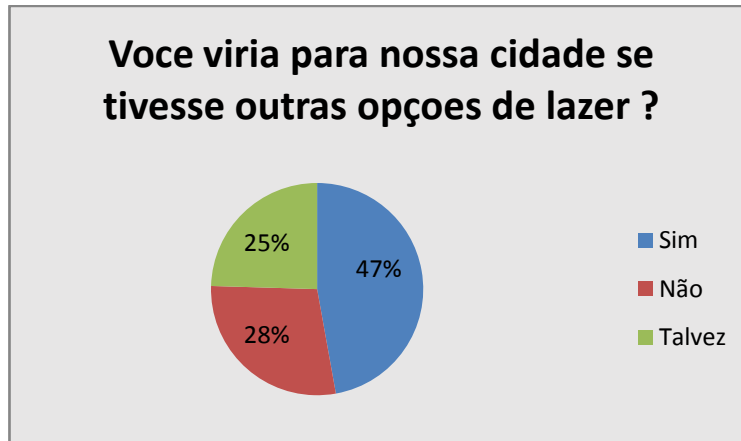
Seguindo essas instruções acredita-se que a Cidade do Guarujá conseguirá reverter o quadro em que se encontra.

3.7 A Dependência das Praias e a Demanda por Eventos no Guarujá

Conforme visto em pesquisa com a população é fato notar que a cidade do Guarujá depende muito de suas praias com relação ao turismo, o que acaba afetando a vida de todos os envolvidos, e deixa a cidade refém de épocas de calor para conseguir gerar capital, uma vez que o turismo é à base de praticamente todo o sustento da cidade.



Ao analisar esse fator, o trabalho pretender usar os eventos como uma válvula de escape e fazer com que a cidade possa ter outras opções de entretenimento, e não depender apenas de suas belas praias.



Conforme mostra o gráfico acima, feito com pesquisa, e ouvindo 53 turistas que visitam a cidade do Guarujá, nota-se que a maioria dos turistas visitaria a cidade para outras opções de lazer e entretenimento, o que fundamenta a demanda por eventos na cidade.

3.8 O Projeto de Eventos no Guarujá

Usando os mecanismos de montagem de um evento podemos compreender melhor como funciona a estrutura de um evento.

Segundo Melo Neto (1998, pag. 57)

“O bom evento é algo inusitado, inovador e desafiante. Uma oportunidade de vivenciar algo realmente diferente, pois somente dessa forma o público vai dele participar”.

A montagem do projeto que visa à implantação de eventos na cidade do Guarujá, é um dos pontos cruciais desse estudo, nele irá ser preciso conhecer todos os elementos que compõem a montagem de eventos na cidade, e toda a organização logística por trás dessa montagem, e como encaixar esse projeto no cronograma e orçamento da cidade, analisando as ferramentas necessárias e disponíveis para usar na montagem desses eventos.

3.8.1 A Escolha do Lugar do Evento

A escolha do lugar do evento é de suma importância, pois ele irá determinar muitos dos elementos da montagem como, o número de pessoas que aquele lugar pode ter,

a mobilidade das pessoas no local, a facilidade de acesso ao local pelos participantes do evento e a garantia da responsabilidade dos organizadores com conforto, tranquilidade e segurança. Um passo muito importante também para a escolha do local do evento é o levantamento das áreas disponíveis numa cidade ou região, pois é a partir desses estudos que os eventos iram ser moldar aos ambientes, tanto ambientes naturais, ou até mesmo nas periferias das cidades. Sendo assim “Cidades Litorâneas tem nas suas praias o lugar ideal para realização dos seus eventos” Melo Neto (1998, pag. 123). Lembrando que é indispensável uma inspeção no local do evento antes de ser realizada qualquer atividade pretendida naquele espaço.

3.8.2 Definindo o Público

De acordo com Allen, O’toole, McDonnell, Harris (2008, pag. 107).

“A maioria dos eventos não agrada a todos, portanto é essencial identificar aqueles segmentos de consumidores cujas necessidades correspondem mais precisamente à experiência do evento”.

Sabendo-se disso é muito importante saber exatamente que tipos de pessoas iram participar dos eventos para então definir qual o tipo de evento pretende-se realizar, para isso algumas questões precisam ser levadas em conta como a idade, sexo, ocupação, renda, instrução religiosa e grupo social.

Para atrair o publico para os eventos é muito importante o papel do marketing nesse segmento, pois é com essa ferramenta que os anunciantes iram usar para conseguir atrair as pessoas, tanto para pequenos quanto para mega eventos que se pretende realizar.

Segundo Melo Neto (1998, pag. 29).

“Os grandes grupos empresariais, proprietários de complexos de lazer, turismo e entretenimento, sabem que através de realização de eventos conseguem atrair maior publico e aumentar o faturamento de seus negócios”.

Outra variável de definição do público-alvo, são os grupos como, por exemplo, a classe média-alta geralmente opta por eventos culturais do tipo beneficente para levantar fundos, para patrocinar outros eventos, como festivais de música clássica. Já a classe média, preferem eventos como, festivais ou feiras de alimentos, bebidas, festivais históricos, mostras de artes ou artesanato, e festivais comunitários. A classe média-baixa tem mais probabilidade de ir a eventos culturais mais populares, alguns eventos esportivos e festivais comunitários. E por fim a classe-baixa com mais probabilidade de ir a eventos de veículos automotores, eventos esportivos, festivais étnicos, e eventos comunitários com entrada franca. (Allen, O’toole, McDonnell, Harris 2008).

A faixa etária é algo que também influencia muito o público do evento, as pessoas acima de 35 anos consideram festivais de comidas e vinhos, como experiências de lazer. Já as pessoas entre 18 e 34 anos, precisam ter uma abordagem diferente, por causa de seus gostos variados, e por fim as pessoas acima de 50 anos que por muitas vezes são pessoas muito ativas e interessadas em todos os tipos de eventos culturais, popular ou contemporâneo. Ao observar esses casos chega-se a conclusão que “os festivais comunitários mais bem-sucedidos são aqueles que abrangem todas as faixas etárias, em vez de se concentrar em apenas um dos grupos” Allen, O’toole, McDonnell, Harris (2008, pag. 119).

3.8.3 A Temática do Evento e seus Complementos

É de fato o tema do evento que o diferencia de outros eventos, o tipo do evento que se pretende realizar é que vai determinar o tema do evento, podendo ser o próprio cliente do evento que vai decidir o tema, quanto um determinado estilo musical, algum debate, reunião, ou até mesmo uma mostra. “Ao montar um evento, a principal decisão artística e criativa a ser tomada é a determinação do tema” como diz Allen, O’toole, McDonnell, Harris (2008, pag. 232). Qualquer que seja a natureza do evento em que se pretende realizar, uma vez estabelecido o tema, todos os elementos dessa montagem precisam se encaixar perfeitamente, entre esses elementos podemos destacar as principais composições, como:

- Iluminação e Som, que precisam se encaixar na temática do evento.
- Palco, que deveria ser bem construído, e que possa suportar a programação escolhida.

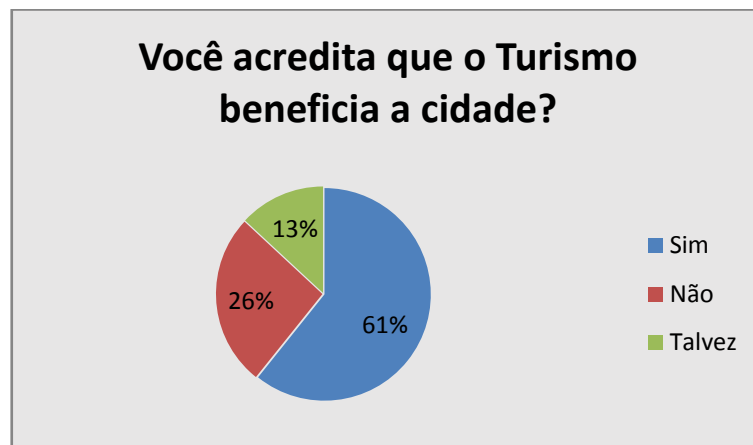
- Energia elétrica, que é indispensável para realização de qualquer evento.

Cada uma dessas áreas precisam se encaixar no planejamento global do evento, e precisam ser inseridas na programação e logística do evento que se pretende ser efetuado.

3.9 Os Eventos como Fator de Alavancagem do Turismo no Guarujá

De acordo com Allen, O'toole, McDonnell, Harris (2008, pag. 24).

“Uma abordagem estratégica para o desenvolvimento do turismo de eventos para uma localidade oferece importantes benefícios. Esses benefícios, a princípio, estão nas áreas de coordenação e na capacidade de criação de uma infraestrutura do evento que represente o melhor ajuste estratégico entre os esforços turísticos gerais do local e seu ambiente de negócios atual e projetado”.



Conforme visto em pesquisa com moradores da cidade do Guarujá, é notório que os munícipes acreditam que o Turismo traz muito benefícios para todos os habitantes da cidade.

O papel que o turismo de eventos precisa exercer para o desenvolvimento turístico de uma cidade ou região varia muito de acordo com a estratégia turística que pretende ser alcançada. Embora os objetivos do turismo em cada região possam variar, é possível identificar componentes em comum dessas metas.

3.9.1 O Turismo de Eventos e seus Ganhos Econômicos

Os ganhos com turismo principalmente em se tratando de dinheiro, é um fator muito importante para qualquer cidade, pois com uma demanda alta do setor turístico da cidade, os ganhos financeiros são enormes. “Uma importante consideração em qualquer estratégia de turismo de eventos é o potencial que os eventos têm de trazer dinheiro ‘novo’ para um destino a partir de visitantes externos”, como salienta Allen, O’toole, McDonnell, Harris (2008, pag. 25).

Sendo isso de grande ajuda para países que possuem forte apelo turístico ou não, pois como diz Allen, O’toole, McDonnell, Harris (2008, pag. 25) “Mesmo em países em desenvolvimento, os eventos podem gerar importante demanda turística (e, assim geram renda)”.

3.9.2 Quebrando a Barreira da Sazonalidade

Os eventos são excelentes formas de criar demanda turística em uma cidade, eles podem ser programados para os períodos de baixa demanda turística, compensando dessa forma o fluxo de pessoas que aumentam em determinadas épocas do ano. Os eventos também possuem a característica de serem utilizados como meios de prolongar o período turístico, sendo realizados antes ou depois do período de alta temporada.

3.9.3 Organizações que Contribuem para o Aumento do Turismo de Eventos

Os potenciais parceiros e organizações que ajudam a alcançar os objetivos do turismo de eventos são:

De acordo com Allen, O’toole, McDonnell, Harris (2008, pag. 27)

- Departamentos Governamentais
- Organizações Culturais
- Órgãos Ligados ao Turismo
- Câmaras de Comercio
- Negócios Ligados ao Turismo (para oferecer pacotes de viagens)
- Grupos Ambientais (para minimizar os impactos e maximizar os resultados ambientais).

3.9.4 Eventos de Marca

Segundo Allen, O'toole, McDonnell, Harris (2008, pag. 5)

“O termo “eventos de marca” se refere aqueles eventos que se tornam tão identificados com o espírito ou a mentalidade de um povoado, cidade ou região que se tornam sinônimos do nome do local, e obtém amplo reconhecimento e percepção”.

Ou seja, um evento de marca é a assinatura da cidade em questão, é a impressão da cidade, aquilo que é associado ao seu nome ou símbolos, é o reconhecimento da cultura local, e a identificação dos pontos fortes da cidade para gerar eventos que tenha uma identificação com as pessoas que ali residem.

3.10 O Desenvolvimento de Eventos Existentes

Segundo Allen, O'toole, McDonnell, Harris (2008, pag. 5)

“É possível identificar diversas abordagens ao usar eventos existentes para promover os esforços do turismo de eventos de um destino. Uma opção é identificar um ou vários eventos que tem a possibilidade de ser desenvolvidos como atração principal de um local (eventos de ‘marca’), utilizando-os como base para os esforços de construção da imagem de uma localidade. Uma variação a essa abordagem é desenvolver um único evento de marca que possa então ser apoiado por diversos eventos com temas semelhantes”.

Outra abordagem também que pode ser considerada em se tratando de eventos já existentes é mesclar eventos menores para assim criar um ou vários eventos maiores, ou até mesmo incorporar eventos menores em maiores, com a finalidade de contribuir para que o evento seja algo único, e que possa atrair tanto turistas quanto os cidadãos que na cidade residam. Ainda nesse raciocínio é importante desenvolver um ou vários eventos de marca e manter, ao mesmo tempo, uma mistura de eventos de pequeno porte, que seriam agendados e estabelecidos durante o ano todo, como uma forma de gerar entretenimento para o destino que se pretende desenvolver esses eventos.

Apostar no desenvolvimento de um evento existente é aplicar melhorias na vida de seus habitantes e com isso gerar uma serie de facilidades na qualidade de vida de todos. Para esse fim os eventos podem funcionar como uma força propulsora, para manter em movimento as atividades durante os meses em que o turismo de lazer é mais fraco, gerando assim grandes valores para os envolvidos.

3.11 A Criação de Novos Eventos no Guarujá

Assim como no desenvolvimento de eventos existentes, os realizadores dos eventos precisam estar atentos às necessidades de garantir que os novos eventos, tenham todos os recursos adequados se eles quiserem pode ter a chance de sobreviver e realizar esses eventos durante vários anos. “Os tipos de novos eventos criados irão variar de acordo com as necessidades estratégicas de cada destino e com a variação de opções” segundo Allen, O’toole, McDonnell, Harris (2008, pag. 31).

3.11.1 A Criação de Eventos em Dias Especiais

Esses eventos são destinados a promover a cidadania, a socialização e a participação de toda a comunidade, com uma gama de atividades variadas no diversos segmentos do esporte, cultura, ecologia, lazer e principalmente entretenimento. Esses eventos precisam estar de comum acordo com a Prefeitura local e com os órgãos de turismo, para assim definir as melhores datas de realização, entre esses eventos em dias especiais podemos citar:

- Dia da Família;
- Dia da Terceira idade;
- Dia do menor Abandonado;
- Dia da Mulher.

Segundo Melo Neto (1998, pag.57)

“As atividades deverão ser realizadas preferencialmente nos melhores ‘pontos de lazer’ da cidade- praças, praias, parques de exposições, reservas florestais, parques diversos, e durante o fim de semana, mais especificamente aos domingos ou feriados”.

3.11.2 A Criação de Eventos de Massa

Esses eventos precisam ser realizados em locais de fácil acesso ao público e com dimensões amplas e agradáveis, que se transformam em palcos de eventos menores, eles possuem a característica de ser realizados para um grande número de pessoas. Alguns exemplos de eventos de massa são:

- Shows;
- Festivais de Música;
- Competições esportivas.

“Tais eventos devem estar relacionados a fatos comemorativos- por exemplo, a chegada do verão ou inverno, o início da primavera ou outono, muito comum nos países e regiões onde a passagem das estações são bem-definidas ou a data da cidade, a festa do seu santo (a) padroeiro (a), ou de um fato histórico relevante na história de cidade ou região”. Melo Neto (1998, pag. 58).

Esses eventos ainda precisam incluir uma programação variada, e podem ser realizados em diversos locais da cidade. Seu objetivo maior é mobilizar a população em seus bairros e fazer com que as pessoas se desloquem para os centros das cidades, onde geralmente estão os palcos dos eventos maiores, em especial, “Shows”.

3.11.3 A Criação de Festivais de Esporte e Cultura

Os festivais de esporte e cultura precisam contar com uma programação clara e detalhada de atividades e com um grande conteúdo de atividade. Os melhores exemplos desses eventos são:

- Festivais de Música;
- Festivais Olímpicos de Verão ou Inverno;
- Festivais de Teatro;
- Festivais de Dança;
- Festivais de Arte; entre outros.

3.11.4 Criação de Clubes Públicos

Esses clubes possuem a característica de ser sem sede, sem estatutos, e são feitos ou construídos por voluntários, que também desfrutam desses eventos, que possuem objetivos em comuns. “Tais clubes devem ser cadastrados na Prefeitura Local e, com o apoio da mídia, e estimulados a divulgar seus respectivos calendários de eventos” Melo Neto (1998, pag. 59).

Dentre alguns exemplos de clubes públicos podemos cita os:

- Clubes da Terceira Idade
- Clubes da Criança
- Clubes Ecológicos

3.11.5 A Criação de Eventos em Espaços Fechados

Esses eventos possuem a característica de serem realizados em prédios de valor histórico, shopping centers, ou parques temáticos e de diversão, como uma forma de revitalizar esses espaços. Alguns museus, centros de artes e bibliotecas, também estão aderindo essa modalidade eventos. Esses eventos estão começando a atrair o interesse do publico, tanto para participar dos eventos, quanto para usufruir dos serviços prestados pelas entidades que os realizam. “Eventos esportivos nas áreas de estacionamento dos shoppings-centers são cada vez mais frequentes” Melo Neto (1998, pag. 60).

3.11.6 A Criação de Eventos para Promover a Cidade

São geralmente eventos que levam os nomes de suas cidades, como por exemplo:

- Festival de Teatro de Curitiba;
- Taça Rio de Basquete;
- Festival de Dança de Joinville;
- Taça São Paulo de Futebol Junior;
- Festival Gastronômico do Guarujá.

3.11.7. A Criação de Eventos Corporativos

Esse tipo de evento é geralmente dirigido aos funcionários de uma empresa, podendo abranger desde o pessoal de vendas da empresa ou até mesmo a gerência ou diretoria. Esses eventos possuem objetivo de aprimorar o conhecimento sobre

produtos, integrar equipes ou promover mudanças em sistemas ou processos da empresa. Dentre os vários eventos corporativos, os principais são:

3.11.7.1 Simpósios

Evento destinado à divulgação de experiências, pesquisas ou inovações tecnológicas em determinada área profissional, para intercâmbio de informações, dos funcionários.

3.11.7.2 Palestras

O assunto desses eventos é geralmente de natureza educativa e os ouvintes já possuem algum conhecimento sobre o que será exposto.

3.11.7.3 Workshop

São encontros onde há uma parte expositiva seguida de demonstrações do objeto (produto) que gerou o evento. Podendo em muitos casos fazer parte de um evento maior.

3.11.7.4 Lançamento de um produto

Poderá tanto ser realizado na própria empresa, ou dependendo do impacto que se quer dar e a verba de que se dispõe ser feito em locais externos, contratados com antecedência.

3.11.7.5 Exposição

Evento que promove, divulga e informa sobre produtos, técnicas e serviços de uma ou várias áreas de atividades, colocando-se à disposição do público visitante.

3.11.7.6 Congresso

O congresso é geralmente promovido por instituições que representam profissionais de diversas áreas de uma empresa. No desenvolvimento do congresso são utilizados vários recursos e procedimentos metodológicos como, comissões de estudo, painéis de debates, conferências, cursos, mesas-redondas, etc.

3.12 O Plano de Eventos da Secretaria de Turismo do Guarujá

Em visita a secretaria de turismo da cidade, e conversa com o atual secretário de Turismo Emerson dos Santos Lopes, foi nos apresentado um projeto de eventos

para a cidade do Guarujá, projeto este que esta no planejamento da cidade, podendo este vir a contribuir para o fomento do turismo e a satisfação dos munícipes. Nesse projeto temos eventos destinados às várias classes da população do Guarujá, e também que venham contribuir para o aumento turístico na cidade, dentre os vários eventos propostos por ele podemos citar:

- Eventos Náuticos;
- Eventos Gastronômicos;
- Eventos Científicos;
- Eventos de Base Comunitária;
- Eventos para o publico LGBT;
- Eventos Kids;
- Eventos de Jogos e Cassinos.

Considerações Finais

O objetivo desse trabalho foi realizar um estudo abrangente de todos os pontos negativos, que causam os principais problemas nas áreas de entretenimento e lazer da cidade, que conforme visto ao longo do trabalho é de fácil compreensão e resolução.

Ao fazer a análise dos primeiros eventos e opções de entretenimento da cidade, fica evidente que o principal problema é a falta de locais específicos para realização de eventos, não tendo a cidade um lugar específico que acontece eventos, mas sim vários lugares espalhados, o que acaba dificultando muito a infraestrutura dos eventos que acontecem vez ou outra no Guarujá.

A principal finalidade desse trabalho foi apresentar as soluções dos problemas de forma coerente, identificando e propondo soluções claras e objetivas. Elaborando pontos de melhoria em toda a cidade de modo a desenvolver juntamente com os envolvidos e responsáveis, planos que possam reverter esse cenário de falta de eventos.

Esse trabalho ainda mostra os benefícios que os eventos trazem para as cidades que as realizam, falando ainda sobre as principais vantagens de realizar eventos, os seus benefícios para a interação humana, o uso de eventos para quebrar as barreiras da sazonalidade, e a função dos eventos em agregar valor para os locais que os fazem.

A falta de locais de entretenimento na cidade foi muito importante para o desenvolvimento desse trabalho, ao abordar temas como segurança, geração de empregos e a logística nos eventos, percebe-se, que o trabalho pode vir a contribuir para o bom desempenho da cidade e ajuda-la em sua infraestrutura e economia.

A maneira como a logística é aplicada nos eventos é fundamental para a construção desse trabalho, nele podemos observar que a logística esta ligada diretamente aos eventos, sendo esse segmento responsável por diversas áreas de atuação nos eventos, e na estruturação da cidade. Aplicando os mais diversos conceitos logísticos nesse projeto, foi então entendido, que a logística tem um papel importante em todo esse trabalho, tanto na administração dos eventos e da cidade, quanto os conceitos de logística reversa tão importante em nosso dia a dia.

A conclusão final é que através do estudo de algumas alternativas existentes, e conceitos, já aplicados em outras cidades, é possível fazer a reversão desse quadro, construindo um calendário de eventos para a cidade, e seguir as orientações de especialistas no assunto para chegar à melhor estruturação possível.

REFERÊNCIAS

- ALLEN Johnny, O'TOOLE William, MCDONNELL Ian, HARRIS Robert. **Organização e Gestão de Eventos**. Tradução da 3ª Edição. Austrália (Rio de Janeiro): Elsevier, 2008 293 paginas.
- DAMASCENO Monica de Barros, MOTA Paulo. **Perola ao Sol Apontamento para uma Historia de Guarujá**: P.M.G – D.E.C, 1991. 194 paginas
- MELO Francisco Paulo de Neto. **Marketing de Eventos**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998. 236 paginas
- MENEZES Helen Rita Coutinho. **Organização de Eventos**. Manaus: CETAM, 2010. 62 páginas
- MODESTO Clivio de Moraes Vieira. **Guarujá a Ilha do Sol**: São Paulo: Espaço do Autor, 2004. 173 paginas
- ZITTA Carmem. **Organização de Eventos Da ideia á Realidade**. 5ª Edição. Brasília: SENAC, 2014. 366 paginas.
- ARMANI Karla de Oliveira, TRUCULLO Priscila Ventura, TINELI Roseli Aparecida, TOSTA Sueli de Cássia Fernandes. **Descobrimos Barretos**. São Paulo: Liverpool, 2012, 300 paginas. <http://www.barretos.sp.gov.br/imagens/historiadebarretos.pdf> (Acesso em: 15/09/2016 02h40min)
- CAMILA FERREIRA DE CASTRO HALLITE, Profa. Dra. Silvia A. Guarnieri Ortigoza. **A Transformação e Revalorização do Espaço do Centro Histórico de Santos/SP** [Internet]. Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 85 paginas. http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/119392/hallite_cfc_tcc_rcla.pdf?sequence=1 (Acesso em: 29/08/2016 02h00min).
- BRASIL, Congresso nacional de secretariado. **A cultura de Santos**. Cidade e lazer, São Paulo 2015. <http://coins.sinsesp.com.br/2015/pt-br/cultura-e-lazer>. (Acesso em: 27/08/2016 21h18min).
- BRASIL, Governo do Estado de São Paulo, Além de praia, santos oferece excelentes opções de lazer, São Paulo, Governo do Estado 2009. <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/lenoticia.php?id=205737>. (Acesso em :29/08/2016 01:19min.).
- Nascimento Elizane. **A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS PARA AS CIDADES INTERIOANAS**. ESTUDO DE CASO EM LAGOA SALGADA / RN 2014, 12 f, trabalho de conclusão de curso, 2014, Bacharel em Turismo pela UFRN, Natal-RN, 2014. <http://www.seminario2015.ccsa.ufrn.br/assets/upload/papers/d6bbc3aa490263f9d09e25494cf30ba7.pdf>, (Acesso em 25/06/2016 01h40min)
- MOURA, DANIELLE CARDOSO. **O PROCESSO LOGÍSTICO NOS SERVIÇOS TURÍSTICOS**, 2008, 171 f, Dissertação (Mestre em Turismo e Hotelaria) Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí, 2008. <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp088982.pdf> (Acesso em 25/06/2016 02h19min)
- MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos**. 3ª Edição, Editora Manole, São Paulo, 2002. <http://tronsmone.blogspot.com.br/2010/08/origem-dos-eventos.html> (Acesso em: 07/09/2016 00h39min)

A FAMILIA JAFET E A INFLUENCIA LIBANESA EM SÃO PAULO, 2014 ABRAHÃO DE OLIVEIRA. <http://www.saopauloinfoco.com.br/familia-jafet/> (ACESSO EM 02/08/2016 23h56min)

SEBRAE Manual. **II Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos no Brasil**. Florianópolis: ABEOC 2015. 40 paginas.

http://www.visitesaopaulo.com/publicacoes-monitora-sp/abeoc_dimensionamento_setor_eventos.pdf. (Acesso em: 12/10/2016 00h29min)

Brasil. Manual de Preenchimento Governo Federal. **Calendário de Eventos**. Brasília: Governo Federal, 2015.

http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/03_02_2015_manual_preenchimento_calendario_eventos.pdf (Acesso 20/10/2016 01h15min)

São Paulo (Guarujá). **Diário Oficial de Guarujá**. Edição 3266. Páginas 12 e 13 27/06/2015. <http://portal.guaruja.sp.gov.br/wp-content/uploads/2015/06/27-06-2015.pdf>. (Acesso em: 11/08/2016 02h27min.)

Reportagem, 15 DE JANEIRO DE 2014 19/08/2016.

<https://aqitosp.com/2014/01/15/guaruja-temporada-de-verao-neste-fim-de-semana-tem-jota-quest-atracoes-esportivas-exposicoes-e-diversao-para-todas-as-idades/> (Acesso em 19/08/2016 03h04min).

Reportagem Guia folha de São Paulo online, 02/01/2015.

<http://guia.folha.uol.com.br/shows/2015/01/1568308-anitta-michel-telo-e-o-rappa-sao-atracoes-de-festivais-no-litoral-paulista.shtml> (Acesso em 14 /08/2016 03h10min).

Reportagem, Jornal do Brasil online, 22/01/2015.

<http://www.jb.com.br/esportes/noticias/2015/01/22/sete-meses-apos-copa-guaruja-ainda-nao-pagou-ct-da-bosnia/> (Acesso em: 20/08/2016 22:18).

Reportagem, jornal da orla online, 13/09/2013.

<http://www.jornaldaorla.com.br/noticias/11159-estadio-municipal-do-guaruja-esta-em-obras-para-a-copa-do-mundo/>. (Acesso em: 20/08/2016 22h26min).

Reportagem, pagina 5, **Diário oficial do município do Guarujá**, 10/06/2016.

<http://portal.guaruja.sp.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/10-06-2016.pdf> (Acesso em: 16/08/2016, 02h01min).

Reportagem, jornal da orla on-line, 09/06/2014.

<http://www.jornaldaorla.com.br/noticias/14336-festejos-juninos-comecam-na-quinta-12-em-guaruja/> (Acesso em: 16/08/2016 02h01min).

Reportagem, A tribuna online, 19/06/2015.

<http://www.atribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/guaruja/festas-juninas-em-novo-formato-provocam-polemica-em-guaruja/?cHash=468d56bb7ef7321966b13683bdecc308>. (Acesso em: 17/08/2016 02:52min).

Reportagem, jornal diário do litoral on-line, 11/06/2014.

<http://www.diariodolitoral.com.br/cotidiano/publico-lota-estadio-antonio-fernandes-em-amistoso-da-bosnia-x-santos/36042/>. (Acesso em: 14/08/2016 01h47min.)

- História do Guarujá nos seus 120 anos de fundação, AUTOR MARCELO GIL, 2013. <http://marcelogil2000i.blogspot.com.br/2013/09/historia-do-guaruja-nos-seus-120-anos.html>. (Acesso em: 28/07/2016 01:20min.)
- O Grande Hotel La Plage (versão III) (B),2010 AUTOR DESCONHECIDO. <http://www.novomilenio.inf.br/guaruja/gfoto019b.htm>. (ACESSO EM 01/08/1991 22h34min)
- O império Matarazzo, Diego Antonelli, SITE GAZETA DO POVO, Jornal online 2011. <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/o-imperio-matarazzo-a4wrgjr2yehkbm0hdadi2qh5a> (Acesso em: 03/08/2016 00h18min)
- Alberto Santos Dumont, SITE UOL, 2013. <http://educacao.uol.com.br/biografias/alberto-santos-dumont.htm>. (Acesso em: 03/08/2016 00:19min.)
- Estações ferroviárias do Brasil, Ralph Mennucci Giesbrecht, 2012. <http://www.estacoesferroviarias.com.br/i/itapema.htm> (Acesso em 04/08/2016 00h36min)
- História do Guarujá nos seus 120 anos de fundação, AUTOR MARCELO GIL, 2013. http://marcelogil2000i.blogspot.com.br/2013/08/cultura-festival-de-verao-no-guaruja-em_3.html. (Acesso em: 06/08/2016 00h40min.)
- HISTÓRIA DO SURF NO GUARUJÁ, BLOG SEM IMFOMAÇÃO DE AUTOR. <http://www.cenasurf.com.br/historia-surf-guaruja/> (ACESSO EM 27/07/2016 02h27min)
- Site. Guarujá Convention & Visitors Bureau <http://www.visiteguaruja.com/>. (Acesso em: 11/08/2016 02h32min)
- Site. <http://www.independentes.com.br/festadopeao/infraestrutura>. (Acesso em: 13/08/2016 00:31min.)
- Site. <http://mendesconventioncenter.com.br/novo/grupo-mendes/>. (Acesso em: 31/08/2016 01h56min)
- <https://www.eventbrite.com.br/blog/pre-evento/coordenacao-logistica-eventos-ds00/> Site. (Acesso em: 12/09/2016 02h38min)
- Site. <http://www.acquamundo.com.br/eventos.asp> (Acesso em: 16/08/2016 01h35min)
- Site. <http://www.pressclub.com.br/pk/noticia.asp?id=1406&idn=12660&fonte=Delphin%20Hotel%20Guaruj%E1>. (Acesso em: 19/08/2016 01:42min).
- Site. <http://sobrevivaemsaopaulo.com.br/2016/01/14/fatboy-slim-agita-sabado-de-carnaval-no-guaruja/>, 14/01/2016. (Acesso em: 20/08/ 23h58min).
- Site <http://www.produzindoeventos.com.br/tendencias/impacto-de-grandes-eventos-para-o-setor-no-brasil/>. Publicado 21/03/2013. (Acesso em: 24/08/2016 01h47min)
- Site. <http://www.achetudoeregiao.com.br/sp/santos/historia.htm>. (Acesso em: 27/08/2016 21h19min.)
- Site. <http://icsantos.com.br/o-clube/nossa-historia/> 06/08/2016 00h34min